



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



BATALHA NAVAL: O LÚDICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DO SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL ARGELCE CARVALHO SANTOS DA MOTA EM PIRAPORA - MG

Jefferson Aparecido Martins de Moura, Maria Dione do Nascimento Oliveira, Gisele Alves de Matos.

INTRODUÇÃO

O Ensino da Geografia se baseia na compreensão do espaço, tendo em vista, suas transformações e realidades. Saber se localizar no espaço geográfico é fundamental, para isso é necessário que se compreenda as dinâmicas de orientação. Neste sentido, ao abordar a Geografia em sala de aula é necessário que o professor crie situações que visem chamar a atenção dos alunos e ao mesmo tempo facilitar a assimilação e compreensão dos conteúdos de maneira significativa. "A Geografia que o aluno estuda deve permitir que ele se perceba como participante do espaço que estuda, onde os fenômenos que ali ocorrem são resultados da vida e do trabalho dos homens e que estão inseridos num processo de desenvolvimento" (CALLAI, p. 59, 2003). Diante das dificuldades e adversidades enfrentadas nas escolas para o ensino da cartografia, especificamente nos meios de orientação e localização, considerados complexos, é importante destacar o papel dos jogos como proposta metodológica na contribuição do ensino e aprendizagem dos alunos.

Na Geografia, os docentes podem se utilizar dos jogos que explorem as inteligências pessoais e a naturalista (ambiental). Fazer com que conheçam o espaço geográfico e construam conexões que permitam aos alunos perceber a ação do homem em sua transformação e em sua organização no espaço físico e social (ANTUNES, 2006, p.44).

Dessa forma, o professor ganha uma ferramenta fundamental para auxiliá-lo em sala de aula, tendo em vista que, o lúdico estimula a participação e o pensamento crítico do aluno, ao mesmo tempo em que interrelacionam teoria e prática. Segundo Pinheiro et. al. (2013, p. 30) "Promover a interação do aluno com o espaço geográfico correlacionando teoria e realidade cotidiana deve ser um dos objetivos do educando ao inserir atividades lúdicas no ensino da Geografia". Para que haja sucesso na aplicação das atividades lúdicas, o professor deve coordenar de forma organizada os procedimentos e a divisão de tarefas entre os alunos, promovendo a interação e ampliando as múltiplas habilidades dos mesmos.

Através do estágio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, a proposta de desenvolvimento desta atividade em sala de aula, se consistiu na identificação das dificuldades dos alunos do 1º ano A e B da Escola Estadual Argelce Carvalho Santos da Mota em compreender o sistema de coordenadas geográficas, tendo em vista, a importância do conteúdo para a cartografia, sendo um dos elementos básicos da mesma. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo compreender o sistema de coordenadas geográficas através do lúdico, tendo em vista, a importância desse tipo de atividade no suporte ao professor, contribuindo assim, no processo de ensino e aprendizagem, proporcionando aulas mais interativas e dinâmicas.

Dessa forma, foi proposto aulas expositivas/dialogadas sobre o conteúdo, em seguida a elaboração do material utilizado na atividade lúdica. Por fim, foram aplicadas a dinâmica e uma atividade avaliativa, sendo que, ambas estimularam os alunos a compreenderem o espaço geográfico e localizarem pontos no sistema de coordenadas.

DESENVOLVIMENTO

A utilização da ludicidade como instrumento pedagógico para o ensino e aprendizagem em sala de aula está cada vez mais frequente, sendo utilizado pelos professores devido a aplicabilidade em diversas disciplinas. A Geografia por sua vez, ao buscar compreender o espaço, amplia seu campo de abordagem e as possibilidades do uso das atividades lúdicas como ferramenta interativa para o ensino dos diversos conteúdos que abrangem a disciplina.



A Geografia é uma das disciplinas curriculares com maior potencia de aplicação dos jogos e brincadeiras nas atividades de articulação entre os conteúdos escolares e a vida cotidiana dos alunos, pois ela se propõe a trabalhar o espaço de convívio imediato, abordando os aspectos físicos, econômicos e sociais. (PINHEIRO, 2013, p. 29)

A escolha do lúdico na contribuição do ensino e aprendizagem do sistema de coordenadas geográficas, está relacionado à experiências anteriores vivenciadas em sala de aula e referências bibliográficas que discutem a importância do lúdico no ensino da cartografia, conforme MOURA, J.A.M et. al. (2014) quando se trabalha com o lúdico em sala de aula, busca-se não apenas quebrar com a rotina, mas acima de tudo se procura promover a construção do conhecimento, auxiliando no processo ensino e aprendizagem. Dessa forma, a utilização de jogos adaptados à compreensão de conteúdos complexos, contribui de forma a dinamizar e facilitar a identificação e recepção das informações transmitidas pelo professor.

Diante das dificuldades apresentadas em sala de aula no ensino e aprendizado do sistema de coordenadas geográficas, sendo comprovadas nos resultados obtidos com aplicação de atividade avaliativa nas duas turmas do 1º ano A e B, onde a maioria dos alunos atingiram índices abaixo do esperado, foi possível repensar novas propostas de metodologias que facilitem a compreensão do conteúdo. Neste sentido desenvolveu-se um planejamento de aulas expositivas/dialogadas abordando a parte teórica do conteúdo, culminando na produção e confecção do material para a dinâmica Batalha Naval, sendo adaptada especialmente na aplicação do sistema de coordenadas geográficas. Após o desenvolvimento do jogo em sala de aula, foi aplicada uma atividade para avaliar o índice de acertos e compreensão do conteúdo.

Garantir o espaço do lúdico na vida de todos pode ser um elemento importante para ampliar o repertório de vida e de conhecimentos construtivos. Possibilitar as atividades lúdicas é fortalecer a autonomia, a capacidade criadora, a consciência coletiva, a solidariedade e a cooperação. (ALMEIDA, 2008, p. 83)

A dinâmica batalha naval foi proposta pela supervisora do PIBID em conjunto com o estagiário, tendo aplicabilidade no 1º ano A e 1º ano B, baseando-se em experiências no uso do lúdico para o ensino da cartografia. O jogo foi adaptado especificamente para atender a necessidade de trabalhar com os alunos o sistema de coordenadas geográficas, sendo que o objetivo principal é localizar determinados pontos, baseando-se na relação entre os eixos de latitude e longitude, respeitando as formas de orientação e compreendendo a representação do espaço geográfico. Para Machado et.al. (2014, p.7) "Sobre as atividades lúdicas é de grande importância considerar que tais atividades agem positivamente no desenvolvimento da mentalidade do aluno e o ajuda no absorvimento de conteúdo de uma forma diferente, mais descontraída". Assim, os alunos se sentem estimulados a ampliar sua capacidade de reflexão, percepção e habilidades, o que resulta em um desempenho escolar positivo e facilidade em compreender o conteúdo.

Para que haja uma maior motivação por parte dos alunos, na medida em que os consideramos como sujeitos do processo na construção de conceitos, habilidades e valores a ludicidade se coloca como ferramenta indispensável no processo de ensino e aprendizagem. Sendo ela promovida por meio de brincadeiras, dinâmicas de grupo, recortes e colagens, atividades com músicas etc. capazes de manter o diálogo entre aluno e pensamento geográfico. (PINHEIRO, 2013, p. 30)

Para a confecção dos materiais utilizados na dinâmica foram necessários alguns recursos didáticos, tais como: tecido não tecido (TNT), cartolinas, linha de barbante, tesoura, papel, cola, pincel, fita adesiva, régua e impressões. Os procedimentos seguintes consistiram na elaboração do mapa de coordenadas geográficas, desenhando no TNT as linhas imaginárias dos paralelos e meridianos, juntamente com os valores de latitude e longitude, em seguida, foram coladas o barbante sobre as linhas desenhadas para destacar o cruzamento dos eixos. Para elaboração das fichas do jogo, houve impressões com imagens de navios e barcos, na sequência, estas foram coladas sobre cartolinas e recortadas individualmente em forma de círculo, vale lembrar que, os materiais impressos foram colados em cartolinas diferentes, ou seja, separadas por cores e na mesma quantidade, para que pudessem trabalhar em grupos. Nos versos das fichas, foram colocadas coordenadas geográficas para que os alunos identificassem as mesmas no mapa elaborado inicialmente, sendo assim, estes não participaram da última etapa da confecção do material, cabendo apenas o professor supervisor e o estagiário o concluírem.



Figura 01: Confeção dos materiais para a dinâmica Batalha Naval.

Autor: MOURA, J.A.M. 2015

Após a elaboração dos materiais, enfim, pôde-se aplicar a dinâmica em sala de aula. Tomando conhecimento das regras, os alunos foram divididos em dois grupos, denominados azul e verde. O mapa confeccionado com TNT foi fixado no quadro, onde os alunos deveriam colar as fichas com as coordenadas localizadas no verso das mesmas. É importante destacar que durante o trabalho, mencionou-se que a dinâmica da Batalha Naval foi adaptada de acordo com o conteúdo a ser trabalhado, assim sendo, ao contrário do jogo convencional onde as fichas são fixadas dentro da área quadricular entre as coordenadas, estas passam a ser colocadas pelos alunos entre o cruzamento de uma latitude e uma longitude, ou seja, sobre as linhas.

A dinâmica pôde ser avaliada coletivamente e individualmente, através do desempenho de cada aluno e do índice geral de acertos, por grupo. Os resultados obtidos foram satisfatório, sendo que, percebeu-se o empenho, a colaboração e principalmente a compreensão das informações a respeito da localização e orientação no sistema de coordenadas geográficas.

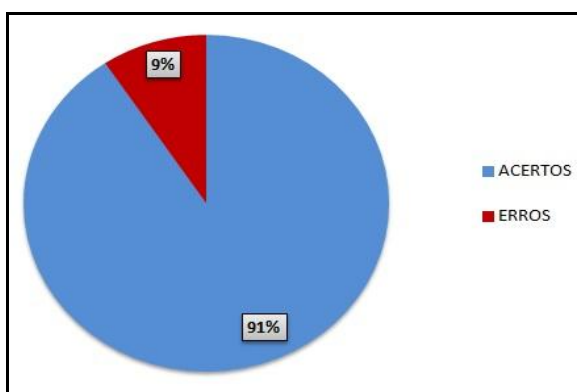


Gráfico 01: Índice de precisão da turma do 1º ano A.
Fonte: MOURA, J.A.M. 2015

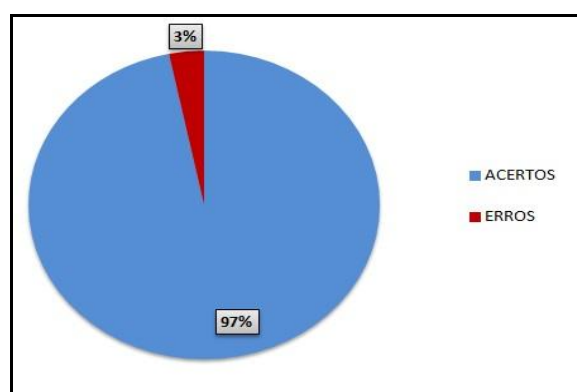


Gráfico 01: Índice de precisão da turma do 1º ano B.
Fonte: MOURA, J.A.M. 2015

No que se refere ao índice de acertos, em um total de 31 alunos que participaram da dinâmica no 1º ano A, 97% foram precisos. Já no 1º ano B, dos 32 alunos que participaram da dinâmica, 91% obtiveram exatidão na localização das coordenadas. Para confirmar os resultados positivos com a dinâmica da Batalha Naval, foi aplicado uma atividade avaliativa sobre o conteúdo, em que os alunos também obtiveram um bom número de acertos na localização das coordenadas no espaço geográfico.



CONCLUSÃO

Saber se localizar no espaço geográfico é fundamental, essa prática não é atual, pois, devido a necessidade de se locomover, o homem ao longo dos séculos buscou desenvolver dinâmicas de orientação e localização para compreender o espaço em que vive. O sistema de coordenadas é um dos principais meios de localização do espaço geográfico, porém, é um conteúdo de difícil compreensão por parte dos alunos. Dessa forma, a dinâmica proposta nas turmas do 1º A e B da Escola Estadual Argelce Carvalho Santos da Mota, foi importante, pois, direcionou e interagiu os alunos com o conteúdo através da metodologia lúdica, que vem sendo cada vez mais eficaz e ao mesmo tempo, se torna um instrumento pedagógico de apoio e suporte ao professor. Assim, a aplicação da atividade lúdica apresentou resultados motivadores, afinal, contribuiu para despertar o interesse dos alunos no conteúdo, melhorando o desempenho dos mesmos e ampliando a capacidade de refletir e desenvolver múltiplas habilidades.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **Inteligências múltiplas e seus jogos: introdução**. v. 1. Petrópolis: Vozes, 2006.
- ALMEIDA, M. T. P. de. **Atividades Lúdicas: Jogos para animação de grupos**. 2ª ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- CALLAI, Helena Copetti. **Geografia em Sala de Aula: Práticas textualizações no cotidiano**. Porto Alegre. Editora Mediação, 7ª Ed. 2009, pg 83 - 134.
- MACHADO, E. C. M.; et al. **O uso de atividades lúdicas como auxílio ao ensino da cartografia: Relato de experiência do PIBID Geografia - UFRN**. VI Encontro Nacional das Licenciaturas. Rio Grande do Norte, 2014.
- MOURA, J.A.M. et al. **A importância do lúdico na leitura de mapas: Uma proposta metodológica aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Luiz Balbino município de Pirapora - MG**. I Congresso Nacional de Educação. Campina Grande-PB, 2014.
- PINHEIRO, Igor Araújo; et. al. **BRINCAR DE GEOGRAFIA: o lúdico no processo de ensino e aprendizagem**. Revista Equador: UFPI. vol. 2, nº 2, p. 25-41, jul/dez 2013.